

207

RELATO DE CASO: DEGENERAÇÃO TESTICULAR EM CARNEIRO. *Elizabeth Schwegler, Maikel Alan Goulart, Augusto Schneider, Viviane Rohrig Rabassa, Vinicius Coitinho Tabeleão, Marcio Nunes Correa (orient.)* (UFPEL).

A degeneração testicular é uma afecção reprodutiva freqüente em machos, causada por modificação na termo-regulação testicular. Durante exames andrológicos em carneiros de uma propriedade no município de Morro Redondo/RS, foi encontrado um macho com miíase no saco escrotal. O carneiro, da raça Corriedale, exercia a função de reprodutor há dois anos. A lesão foi detectada um mês antes do exame andrológico. O proprietário realizou a remoção das larvas, aplicação de antiinflamatório, antibiótico e aplicação tópica de produto repelente e cicatrizante. Durante o exame andrológico foram detectadas alterações escrotais (edema, fibrose e presença de larvas). O animal apresentava perímetro escrotal de 38 cm, assimetria testicular e consistência testicular flácida. Foi realizada coleta de sêmen por eletroejaculação. O sêmen apresentava consistência aquosa e turbilhonamento zero. Na morfologia espermática foi encontrado 51% de defeitos totais (9% cauda dobrada, 40% cabeça isolada normal e 2% gota distal). Através da avaliação andrológica, foi diagnosticada degeneração testicular causada pela lesão escrotal. Após o exame andrológico foi recomendada a continuidade do tratamento tópico. Na reavaliação, feita após 60 dias, o animal já apresentava cicatrização da lesão e características escrotais e testiculares normais. O sêmen apresentava turbilhonamento 3, motilidade de 60%, vigor 3, concentração espermática de 135×10^6 espermatozoides/ml, e 38% de defeitos totais (33, 5% cauda dobrada, 2, 5% gota distal, 1% cauda dobrada com gota e 1% gota proximal). A partir destes resultados concluiu-se que o animal apresentava uma melhora do quadro clínico, porém, não podendo ser liberado ainda para utilização reprodutiva, devido à alta presença de patologias espermáticas e motilidade abaixo de 70%.